

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** A PERCEPÇÃO DE MÃES PRIMÍPARAS SOBRE A AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA

**Relatoria:** IANNA GABRIELA DO NASCIMENTO MOURA  
GILMARA RAKEL DE OLIVEIRA CAVALCANTE

**Autores:** LUANA BRAZ COSTA  
FLAYDA RAYLLA DOS SANTOS BARROS  
FERNANDA KERLES ROCHA DE OLIVEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

A amamentação exclusiva - AMEX consiste em oferecer a criança somente o leite materno, sem a introdução de nenhum outro alimento ou líquido, durante os seis primeiros meses de vida da criança, sendo esta, uma prática que envolve aspectos biológicos, sociais, culturais e psicológicos. O presente estudo teve como objetivo descrever e analisar a percepção de mães primíparas sobre a amamentação exclusiva. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Foram entrevistadas 11 mães primíparas que se encontravam em puerpério imediato ou tardio, sendo assistidas por uma Maternidade de referência, situada na zona norte da cidade de Teresina - PI. A coleta dos dados foi realizada durante o mês de março e abril do ano 2010, sendo utilizado para esta, um roteiro de entrevista semi-estruturado contendo quatro perguntas abertas com conteúdo direcionado a temática. Por conseguinte, os dados coletados foram analisados através da Análise de Conteúdo Temática de Minayo e dispostos em três categorias: O Significado da Amamentação Exclusiva; Os Reflexos da Primiparidade sobre a Amamentação Exclusiva; Expectativas frente à Amamentação Exclusiva. Por meio dos relatos expressos pelas mães primíparas entrevistadas, foi evidenciado que estas possuem um conhecimento prévio a cerca do significado amamentação exclusiva e sua duração, porém, estas mães ainda desconhecem as vantagens da prática para si mesma, família e sociedade. Pode-se ainda perceber que a prática da amamentação exclusiva é configurada pelas mães primíparas como uma experiência boa, embora estas, se encontrem repletas de dúvidas, incertezas e insegurança relacionadas com a sua inexperiência com a amamentação. O estudo em questão nos possibilitou um olhar mais claro e amplo da real situação de uma primípara, retratando os seus anseios, medos e saberes sobre amamentação exclusiva e principalmente conhecendo a sua percepção quanto a esta prática favorecendo assim à equipe que presta assistência a saúde os subsídios necessários para que se alcance uma melhor cobertura da amamentação exclusiva.